

**O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE *A MARGEM IMÓVEL DO RIO*,
DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL**

**RAMOS, Alex Sandro Costa (autor)
PÓVOAS, Mauro Nicola (orientador)
alex.riogrande@hotmail.com**

**Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Letras**

Palavras-chave: Crítica Genética; Processo de criação; Assis Brasil

1 INTRODUÇÃO

A presente comunicação integra o projeto de pesquisa de doutorado sobre o processo de criação do romance *A margem imóvel do rio* (2003), do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil. O objetivo geral do projeto é estudar os manuscritos de *A margem imóvel do rio* e demonstrar quais são e como são os processos de criação, visíveis nos manuscritos da obra, que levaram o escritor das primeiras notas até ao texto final na construção de seu romance. Para tal objetivo, serão utilizadas as anotações pessoais de Assis Brasil no processo de criação de *A margem imóvel do rio*, bem como suas versões e revisões. Cabe ressaltar que a pesquisa justifica-se enquanto contribuição para o estudo do processo de criação de uma obra literária. Ao trazer à luz os manuscritos de um romance e os documentos do seu processo de criação, a pesquisa mostrará diferentes ângulos da criação literária que não há como visualizar apenas estudando a obra publicada. A importância de se levar a efeito tal estudo, pois, é de demonstrar que as obras literárias são geradas através de um processo de criação do escritor, um processo formado por anotações e versões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender o processo de criação do romance *A margem imóvel do rio*, a linha teórica que sustenta a pesquisa é a encontrada na Crítica Genética. A Crítica Genética estuda as várias fases de elaboração de um texto, na intenção de discutir o processo de criação da obra literária. Tal estudo é feito a partir dos vestígios documentais existentes do processo, denominados como um *dossiê genético*. Os principais conceitos a respeito dessa crítica serão apresentados tomando como fonte de referência duas autoras representativas da área de estudo em questão: a pesquisadora francesa Almuth Grésillon e a pesquisadora brasileira Cecília Almeida Salles. A teoria proposta por Cecília de Almeida Salles pode ser cotejada com a teoria de Almuth Grésillon no que diz respeito à afirmação de que os documentos são *testemunhos* de um ato criador, e que a pesquisa desses documentos identifica os caminhos percorridos no processo de criação da obra literária.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada na pesquisa está presente no livro “Elementos de Crítica Genética”, de Almuth Grésillon. Da obra de Grésillon, a pesquisa utiliza como metodologia o que a autora define como “Plano para um dossiê genético”. Tendo como norte o referido plano, a pesquisa desenvolve-se na seguinte ordem: apresentará, em primeiro lugar, um relato de todo dossiê genético de *A margem imóvel do rio*. Logo após, apresentará a história de cada parte do dossiê, definindo o percurso que seguiu cada parte da história no caminho percorrido pelo autor no processo de criação da obra. A partir daí, identificará as modificações e os acréscimos até chegar ao texto final, analisando as notas e as versões da obras.

4 RESULTADOS

Os resultados parciais obtidos até o momento referem-se à coleta e à classificação do dossiê genético de *A margem imóvel do rio*. Essa etapa permite o começo da análise do processo de criação da obra e da interpretação dos diferentes movimentos da escrita de Luiz Antonio de Assis Brasil. O dossiê genético disponível sobre o romance são: 1) 42 páginas de anotações nas agendas pessoais do autor; 2) as 5 versões impressas da obra; 3) 2 versões corrigidas; 4) o texto final entregue à editora do livro. De posse desse material de pesquisa, será reconstruído o processo de criação de *A margem imóvel do rio* e serão feitas as hipóteses sobre os caminhos percorridos por Luiz Antonio de Assis Brasil na escritura do romance e sobre as significações possíveis desse processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação sobre o projeto de pesquisa procura esclarecer os procedimentos responsáveis pela criação do romance *A margem imóvel do rio*, tendo em vista os manuscritos do autor, Luiz Antonio de Assis Brasil. É definida precisamente, pois, a pesquisa que ora é desenvolvida. O objeto: os manuscritos de uma obra literária com os traços da dinâmica do seu processo de criação; o método: o estudo desse processo; a intenção: acompanhar a obra como um movimento. Na relação entre esses manuscritos e a versão entregue à editora para ser publicada encontra-se um ato criador em processo. E é exatamente como se dá esse processo o que interessa a pesquisa: compreender a gênese da escritura de *A margem imóvel do rio* e reconstituir, a partir da organização do seu dossiê genético, o sentido das operações realizadas pelo autor para chegar ao texto final da obra.

REFERÊNCIAS

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de. *A margem imóvel do rio*. Porto Alegre: L&PM, 2003.

GRÉSSILLON, Almuth. *Elementos da crítica genética: ler os manuscritos modernos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. *Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística*. 3º ed. São Paulo: EDUC, 2008.